



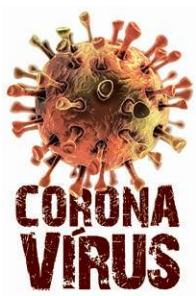
Márcio Gonçalves levou, ontem, a filha Helena para se vacinar na UBS 5, de Taguatinga



Ana Paula Correia não conteve a emoção ao ver o filho João Vítor receber a primeira dose

DF volta a obrigar uso de máscara ao ar livre

Diante do aumento de casos de covid-19, GDF retomou a obrigatoriedade do uso do equipamento de proteção em ambientes abertos. A intenção é frear a taxa de transmissão do vírus, que ontem bateu o recorde de 2022 (2,46). Vacinação infantil avança



» SAMARA SCHWINGEL
» EDIS HENRIQUE PERES

No dia em que o Distrito Federal registrou a taxa de transmissão da covid-19 mais alta de 2022 — 2,46, ou seja, um grupo de 100 pessoas infecta outras 246 — o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou o retorno da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos. A mudança foi publicada em edição extra do *Diário Oficial*. Também ontem, o Executivo local publicou decreto proibindo o uso de pistas de dança em bares, restaurantes, boates e casas noturnas. As medidas restritivas visam frear o avanço da pandemia no DF. Entre o início de janeiro e ontem, a taxa de transmissão do novo coronavírus na capital aumentou 146%. Em 3 de janeiro o valor era de 1.

De acordo com o texto assinado pelo governador em exercício, Paco Britto (Avante), a proibição do uso de pistas de dança vale para eventos pagos e gratuitos. "Proibição de espaço para dança e aglomeração de pessoas em áreas públicas e privadas, seja em eventos pagos ou gratuitos", diz o decreto. Em relação ao uso de máscaras, a medida foi anunciada durante coletiva no Palácio do Buriti. O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, afirmou que a intenção do GDF é de que as restrições durem o menor tempo possível.

"A ideia é que a gente possa voltar à normalidade com a maior rapidez possível. E essas medidas servem para isso", disse o secretário. Com a volta da obrigatoriedade do item, voltam a valer as multas para quem for pego descumprindo a regra. O valor pode chegar a R\$ 2 mil para cada infração. Segundo Gustavo Rocha, a fiscalização é de responsabilidade da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal). "Será feita mediante

denúncia e, também, no dia a dia. Então, será intensificada a fiscalização e, se for necessário, agregar outros órgãos do poder público, assim será feito", complementou o secretário.

Apesar das novas medidas, Paco Britto reforçou que o GDF não tem intenção de fazer um novo fechamento geral. "Nós queremos parceria com os estabelecimentos e a compreensão dos empresários para nos ajudarem e ajudarem a população e seus próprios negócios. Porque não adianta (estar aberto) com as pessoas infectadas e internadas. Pedimos compreensão", declarou.

Impactos

Para o infectologista José David Urbaz, as medidas restritivas são importantes. "As restrições das aglomerações têm de avançar, sem dúvidas. Formaturas, casamentos e tudo isso onde se tem aglomeração tem de ser restrito. E as pessoas precisam entender que não se combate um vírus como a covid-19 sem essas medidas", disse. Ele considera que a vacinação é importante, mas não é a única forma de enfrentar a pandemia. "Vacina sozinha não acaba com a pandemia", frisou. O médico ainda afirmou que o uso de máscaras nunca deveria ter sido retirado, e que é preciso utilizar o item corretamente. "Não adianta estar com máscara de pano. No mínimo uma cirúrgica", complementou.

Ontem, o DF registrou 2.308 novos casos e três mortes pela covid-19. Desde o início da crise sanitária, foram 553.988 infectados e 11.135 óbitos. Com isso, a média móvel de casos chegou a 3.652,80, valor 615,11% maior que o de 14 dias atrás. A mediana de mortes está em 2,40, o que indica um aumento de 20% quando comparado com o mesmo período.

Atendimento

Ontem, a vacinação para o público de 8 anos foi marcada pela emoção. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 5 de Taguatinga, Ana Paula Correia, 51 anos, comerciante e moradora da região administrativa, não conseguiu conter as lágrimas quando viu o filho, João Vítor, de 10 anos, receber a primeira dose do imunizante. "É muito emocionante a gente ter essa segurança.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Para especialistas, pandemia será vencida não apenas com vacinação, mas, também, com o uso de máscaras de proteção

IMUNIZAÇÃO

76,28%

da população com uma dose

72,57%

com duas doses

628.869

doses de reforço aplicadas

10.625

crianças vacinadas desde domingo



Foi grande a movimentação, ontem, na UBS 5 de Taguatinga

Principalmente porque tivemos perda de parentes. Perdi uma tia, que tinha mais de 60 anos, e morava no DF", relata.

Quem também não escondeu a animação de ser imunizada foi Helena Moraes Gonçalves, 9, que carregava um cartaz das Meninas Superpoderosas inscrito: "Oba! Chegou a minha vez". O pai de Helena, Márcio Silva Gonçalves, 43, morador de Taguatinga e servidor público, destacou que estava ansioso para ver os filhos vacinados. "Eles não voltaram às aulas no ano passado porque, embora acabassem prejudicados, era uma situação que a gente precisava de tranquilidade para um retorno seguro. A vacina traz isso. O isolamento causado pela pandemia foi um período

difícil, e percebemos nas crianças a falta do convívio com os colegas. Diria que até no primeiro ano foi mais tranquilo; no segundo ano, no entanto, eles tiveram mais dificuldade de aprendizado", conta.

Novas regras

- » Uso de máscaras em locais públicos, inclusive em ambientes ao ar livre e vias públicas, bem como nas áreas de uso comum dos condomínios residenciais e comerciais.
- » Proibição de pistas de dança.
- » Proibição de eventos, festas ou shows com a venda de ingressos.